

ROSSI, Vanessa Oliveira. Arte-terapia e suas Possibilidades com Pacientes Depressivos. Bragança Paulista, SP: FESB, 2009. (IMPRESSO)

RESUMO

A partir do século XIX vários acontecimentos fizeram com que a ideia do que seja arte mudasse: Assim surgiram novas possibilidades, novos materiais, novos movimentos artísticos. Com esta mudança surgiram novas formas de perceber e representar o mundo, não só na arte, mas na psicologia e psiquiatria também, despertando grande interesse de psiquiatras na produção plástica de indivíduos com transtornos mentais. Decorrente do alto custo para tratamento de neuroses naquela época e o desconforto de famílias com indivíduos com transtornos mentais, criaram alternativas para tratamento, sendo uma delas a arte-terapia, prática que propõe a expressão de diversos sentimentos por meio da arte, a fim de buscar a significação e resignificação a partir do objeto criado. Diante deste quadro o objetivo geral dessa pesquisa foi reconhecer de que forma a arte como terapia pode auxiliar na melhora de um paciente depressivo através de práticas que possibilitam várias expressões por meio da arte. Os objetivos específicos foram: definir a arte como terapia; as práticas e técnicas em arte terapia que envolva o paciente depressivo; destacar como a arte pode auxiliar na melhora da depressão. Através dos autores aqui citados como, Jung, Silveira, Pain e Jarreau, entre outros, percebeu-se a importância da arte como terapia, uma vez que a mesma possibilita resgatar sentimentos como, medo, frustrações, tristezas, a fim de trabalhá-los buscando sua compreensão e possíveis soluções. Tendo em vista que a depressão é constituída por mudanças no comportamento, pensou-se em contribuir com este estudo apresentado dados que mostram que através da arte-terapia podem-se resgatar alguns fatores que são desencadeadores na depressão trabalhando-os ao longo das sessões, trazendo melhora e bem estar ao paciente.